

PLANO DE FORMAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. DINIS



AEDD
2018/2020

Índice

1. Introdução.....	2
2. Destinatários.....	4
3. Objetivos	4
4. Levantamento de necessidades de formação	5
Necessidades de Formação do Pessoal Docente.....	9
Necessidades de Formação do Pessoal Não Docente.....	11
5. Critérios para seleção dos formandos.....	12
6. Formadores.....	12
7. Avaliação	12
8. ANEXOS	13



1. Introdução

Numa sociedade em constante mudança, em que a escola reflete problemáticas socioeconómicas cada vez mais complexas, torna-se imperioso investir na formação dos agentes educativos, como forma de responder aos inúmeros desafios emergentes.

Só existe verdadeiro saber, quando a teoria é baseada no conhecimento prático em diferentes situações. Assim, a promoção do sucesso educativo e a cidadania ativa deve ter como base a capacidade de resposta da escola, enquanto comunidade viva e pensante.

Neste sentido, é necessária uma reestruturação da mesma, num pensamento crítico sobre as práticas letivas e um melhor conhecimento sobre todos os seus intervenientes.

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas de D. Dinis, numa lógica de ética de serviço público, se constitua como um espaço educativo atrativo para toda a comunidade escolar, levando a uma boa integração social dos alunos, indo ao encontro das suas necessidades e motivações.

O incentivo de uma cultura de autoavaliação e de melhoria contínua só é possível através da promoção do trabalho em equipa, partilha de informações, saberes e experiências, inculcando assim uma cultura de responsabilização que comprometam e vinculem todos os membros da comunidade educativa.

A prossecução destes princípios só é possível com uma aposta forte na formação do seu corpo docente e restantes agentes educativos, visando a aquisição/desenvolvimento de competências que permitam:

- A permanente atualização científica e pedagógica e aperfeiçoamento das competências profissionais;
- A reflexão sobre as práticas e o desenvolvimento de estratégias inovadoras e indutoras de mudança que promovam a melhoria da qualidade do ensino, das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Gerir o currículo de modo a que todos os alunos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Encontrar formas de lidar com a diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios disponíveis para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa;

- Promover práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce, em detrimento do enfoque em estratégias remediativas;
- Implementar as medidas preconizadas no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular e da Cidadania e Desenvolvimento;
- Promover a articulação sequencial e articulada do currículo, de modo a rentabilizar os saberes comuns às várias disciplinas;
- Promover o ensino experimental nas ciências;
- Estimular a supervisão pedagógica e o trabalho colaborativo;
- Promover a partilha de conhecimentos, através da formação interna;
- Apoiar a atualização técnica do pessoal não docente;
- Integrar os assistentes operacionais no desenvolvimento do projeto educativo do agrupamento.

Da leitura da legislação em vigor, releva-se que a conceção, organização e operacionalização da formação contínua dos profissionais da educação é da competência da escola competindo-lhes “em termos concretos e precisos, a explicitação do levantamento de necessidades, a indicação dos objetivos a atingir, a identificação das áreas de formação a desenvolver e das modalidades mais adequadas a utilizar e qual o público-alvo a atingir”.

Este plano de formação foi construído com base no levantamento de necessidades obtidas através de questionários aplicados ao pessoal docente, pessoal não docente e técnicos especializados, baseando-se nas reflexões acerca das carências enumeradas, e posterior análise das respostas enviadas.

Este documento integra a formação desenvolvida pelo Agrupamento de Escolas D. Dinis, relacionada com solicitações apresentadas pelos profissionais docentes e não docentes em ordem à satisfação das suas necessidades, bem como outras ações de formação consideradas pertinentes para o alcançar dos objetivos propostos neste Plano de Formação. Como anexo inserimos as ofertas formativas externas constantes do Plano de Formação apresentadas pelo CFAE CENFORES a que este agrupamento está associado.

Este documento engloba os Destinatários do Plano de Formação, os Objetivos Definidos, as Necessidades Sentidas, as Propostas Apresentadas, os Critérios de Seleção dos Formandos, o Perfil dos Formadores e, por último, a Avaliação do Plano de Formação.

2. Destinatários

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas D. Dinis tem como principais destinatários os profissionais da área da Educação: docentes, não docentes e técnicos especializados a exercerem funções no Agrupamento.

3. Objetivos

Os objetivos fundamentais deste Plano de Formação são os seguintes:

- Identificar as necessidades de formação do pessoal docentes e do pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos especializados), tendo em conta as metas e os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Garantir a formação contínua dos profissionais que exercem funções neste Agrupamento;
- Desenvolver as competências necessárias para o desempenho ou aperfeiçoamento das respetivas práticas profissionais;
- Proporcionar aos docentes e técnicos conhecimentos e troca de experiências;
- Adequar as práticas aos diferentes contextos educativos e ao público-alvo;
- Articular os quadros teóricos e as atuais orientações educativas com a prática pedagógica;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem;

4. Levantamento de necessidades de formação

A grande linha que norteia o Plano de Formação do Agrupamento D. Dinis prende-se com a qualidade da intervenção educativa, procurando responder aos desafios da Escola, às metas e aos objetivos previstos no Projeto Educativo e às expectativas dos seus profissionais. Neste sentido, efetuámos um estudo para a identificação das lacunas formativas sentidas pelos docentes, não docentes e técnicos especializados de modo a definiram-se as áreas prioritárias de formação com base na análise dos dados recolhidos.

4.1 Análise dos dados

Foram enviados 102 questionários dirigidos aos docentes, não docentes e técnicos especializados do Agrupamento, dos quais obtivemos 80 respostas.

Recolha de dados dos questionários aplicados aos professores

Temas sugeridos	Número de docentes interessados
Excel	37
Escrita criativa	9
Primeiros Socorros/Diabetes	9
Diabetes	1
Ciências experimentais	8
Como lidar com a indisciplina na sala de aula/tutoria	6
Quadros interativos	5
Gestão de conflitos	4
Práticas Pedagógicas inovadoras	3
Diferenciação pedagógica	3
Flexibilidade curricular	6
Dinâmicas de grupo	3
Técnica vocal	2
Programação (criação de apps, jogos didáticos,...)	2
Google drive	2
Trabalho de projeto/Desenvolvimento de projetos	2
Expressão dramática	2
Técnicas de relaxamento como caminho para o sucesso Educativo	2

– Mind Fullness	
Laboratório de contadores de histórias	2
PNL – programação neurolinguística	2
Coaching Educacional	2
Ensino da Matemática no 1º ciclo	2
Leitura e escrita (autistas)	1
PLNM – Criação de materiais/testes para alunos estrangeiros	1
Geogebra	1
Educação Ambiental	1
Educação para a Cidadania	1
Formação no âmbito da aprendizagem das línguas estrangeiras	1
Atividades Práticas	1
Como criar um Quiz	1
Recursos e tecnologias para a Educação Musical	1
Criação de Blogues	1
Ensino e avaliação de expressão escrita	1
As novas tecnologias no ensino do Português	1
Práticas Pedagógicas de História	1
Hiperatividade e défice de atenção – estratégias e atividades práticas	1
Alimentação saudável – Somos o que comemos	1
Suporte básico de vida em contexto escolar	1
Recursos educativos digitais	1
Ensino e Aprendizagem com TIC na Matemática	1
Inglês	1
Nova legislação para a Educação Especial: Aplicação (quando for homologada)	1
Utilização de ferramentas digitais em sala de aula (plickers, socrative, khoot)	1
Motivar para o estudo das línguas	1
Multimédia (TV, rádio, blog, página internet)	1
Pedagogia diferenciada	2
Estratégias para a promoção da oralidade em língua inglesa no 1º Ciclo	1
Estratégias para ultrapassar dificuldades na leitura	1
Avaliação das aprendizagens – construção de instrumentos de	1

avaliação na disciplina de Inglês (grupos 330 e 120)	
Nova organização escolar (flexibilização dos espaços e tempos escolares)	1
Formação no âmbito dos DL 54 e DL 55	15

Formação interna a realizar por docentes do Agrupamento

Nome	Áreas sugeridas
Fátima Rebelo /Orlando Moreno	Excel (Iniciação)
Gabriela Capelas	Paralisia cerebral (DL 54/2018)
Carlos Neves e Orlando Moreno	E360

Recolha de dados dos questionários aplicados aos AO

Temas sugeridos	Número de AO interessados
Gestão de conflitos entre crianças/como lidar com a agressividade/ Violência em contexto escolar	22
Estratégias de trabalho em equipa	9
Gestão de conflitos - relacionamento interpessoal	8
ADD SIADAP – PND	7
Primeiros socorros	7
Como lidar com problemas de saúde (Diabetes, Epilepsia)	3
Como lidar com a diferença (alunos)	2
Segurança, higiene e saúde no trabalho	2
Excel	2
Formação sobre as leis do trabalho	1
Expressão dramática	1
Técnicas de desenvolvimento de competências para liderança de equipas	1
Como lidar com os pais	1
Técnicas de animação de crianças e jovens	1

Necessidades de Formação do Pessoal Docente

	Formação	Entidade Promotora	Modalidade de Formação	Proposta de Formador	Calendarização
1	EXCEL (Iniciação)	Agrupamento	Workshop	Orlando Moreno Fátima Rebelo	A calendarizar
2	Violência doméstica e as implicações no percurso escolar dos alunos	Agrupamento	Palestra	A designar	A calendarizar
3	Como lidar com a indisciplina na sala de aula/tutoria	CFAE	Oficina	A designar	A calendarizar
4	Dinâmicas de Grupo	CFAE	Oficina	A designar	A calendarizar
5	Escrita Criativa	Agrupamento	Workshop	A designar	A calendarizar
6	Primeiros Socorros	Agrupamento	Workshop	A designar	A calendarizar
7	Ciências Experimentais	Agrupamento	Workshop	A designar	A calendarizar
8	Quadros Interativos	Agrupamento	Workshop	A designar	A calendarizar
9	Pedagogia Diferenciada	CFAE	Oficina	A designar	A calendarizar

10	E360	Agrupamento	Workshop	Carlos Neves	A calendarizar
11	Plano de Segurança / Emergência	Agrupamento	Workshop	Dr. Rui e Dr. Miguel	A calendarizar
12	DL 54	CFAE	Oficina	A designar	A calendarizar
13	DL 55	CFAE	Oficina	A designar	A calendarizar

Necessidades de Formação do Pessoal Não Docente

Formação		Entidade Promotora	Modalidade de Formação	Proposta de Formador	Calendarização
1	Gestão de conflitos entre crianças/como lidar com a agressividade/ Violência em contexto escolar	A designar	Oficina	A designar	A calendarizar
2	Estratégias de trabalho em equipa	Agrupamento	Oficina	A designar	A calendarizar
3	Gestão de conflitos - relacionamento interpessoal	Agrupamento	Oficina	A designar	A calendarizar
4	ADD SIADAP - PND	CMO	Oficina	A designar	A calendarizar
5	Primeiros Socorros	Agrupamento	Workshop	A designar	A calendarizar
6	Como lidar com problemas de saúde (Diabetes, Epilepsia)	Agrupamento	Palestra	A designar	A calendarizar

5. Critérios para seleção dos formandos

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, a realizar no Agrupamento de Escolas D. Dinis e dinamizadas por docentes do agrupamento ou por técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem:

- Ordem de inscrição na ação de formação;
- Ser docente, assistente operacional ou técnico especializado a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a quem a ação se destina.

A formalização da inscrição efetua-se pelo preenchimento da Ficha de Inscrição disponibilizada pelo Agrupamento ou através do correio eletrónico, apenas sendo consideradas válidas as inscrições que contenham todos os elementos identificados como obrigatórios e que sejam efetuadas dentro do prazo estipulado na informação de divulgação da formação.

6. Formadores

Relativamente ao perfil dos formadores, serão aceites todos os formadores que se tenham proposto nos questionários aplicados ou os formadores externos e que sejam possuidores de formação avançada ou especializada nos referidos temas.

7. Avaliação

A avaliação de qualquer plano e/ou projeto tem como objetivo último aferir o grau de consecução das metas que se propõe atingir e, ao mesmo tempo, identificar os obstáculos à sua concretização e delinear formas de superação das mesmas.

No final da realização de cada uma das ações deverá ser feita, pelos/as profissionais que a frequentaram e pelo/a formador/a, a avaliação da mesma e o seu impacto na melhoria das práticas.

A avaliação deste plano acontecerá no final do período de vigência para fazer uma síntese da sua aplicabilidade, materializando-se num relatório escrito depois de auscultadas os atores envolvidos.

8. ANEXOS

1.1 MODELO DE FICHA DE INSCRIÇÃO